

Direitos do utente

Os utentes têm direito:

1. Ao reconhecimento da sua identidade pessoal e a serem tratados no respeito pela dignidade humana;
2. À privacidade durante a higiene e na prestação de todo e qualquer ato médico ou tratamento clínico;
3. À imagem e à reserva da vida privada, sendo vedada a utilização, por quaisquer meios, à recolha da sua imagem, garantindo-se o sigilo sobre a sua vida privada e a não participação em quaisquer atos públicos contra a sua vontade ou sem autorização do seu representante legal sendo esse o caso;
4. Ao respeito pelas suas convicções culturais, filosóficas e religiosas;
5. A receberem os cuidados apropriados ao seu estado de saúde, no âmbito dos cuidados prestados;
6. A serem informados sobre a sua situação de saúde;
7. A darem ou recusarem o seu consentimento antes de qualquer ato médico ou participação em investigação científica ou ensaio clínico;
8. A serem informados acerca dos serviços existentes no Centro, das suas competências e níveis de cuidados;
9. À confidencialidade de toda a informação clínica e a elementos identificativos que lhes digam respeito;
10. Ao acesso efetivo à educação, formação, preparação para o emprego e atividades recreativas, de forma a promover uma integração social, tão completa quanto possível e o desenvolvimento pessoal, incluindo os domínios cultural e espiritual;
11. A formularem sugestões e reclamações, por si ou por quem os represente, sempre que o entenderem.

Este Centro defende e promove uma cultura da vida, vela pela promoção dos direitos e proteção da pessoa em situação de maior vulnerabilidade.

No âmbito das suas competências atuará em conformidade com a lei perante situações identificadas de violência, maus tratos, negligência ou outras ações que coloquem em causa a dignidade da pessoa.

Deveres do utente

Os utentes devem:

1. Cumprir todas as prescrições do médico assistente ou de quem o substitua na sua ausência;
2. Colaborar com os profissionais de saúde, respeitando as indicações que lhe são recomendadas e, por si ou pelo seu representante legal, livremente aceites;
3. Zelar pelo seu estado de saúde;
4. Fornecer aos profissionais de saúde todas as informações necessárias para obtenção de um correto diagnóstico e adequado tratamento;
5. Respeitar todas as disposições do Regulamento Funcional Interno que lhe digam respeito;
6. Respeitar as regras de silêncio e não perturbar por qualquer modo o sossego e a tranquilidade dos demais utentes internados;
7. Tratar com urbanidade e respeito os demais utentes, os visitantes e os profissionais de saúde;
8. Utilizar os serviços do Centro de forma apropriada e colaborar ativamente na redução de gastos desnecessários;
9. Respeitar as instruções dos profissionais de saúde no que respeita a deslocações a locais públicos.

A sua opinião

Para podermos continuamente melhorar a prestação dos cuidados de saúde, agradecemos que preencha o questionário que lhe será facultado pelo enfermeiro de Unidade, dando-nos a sua opinião valorativa sobre a qualidade do serviço que lhe foi prestado.

Ao abrigo do disposto no Art.º 7º da Portaria nº 38/2006 de 6 de Janeiro, este Centro tem registo e supervisão da **Entidade Reguladora da Saúde.**

Em cumprimento da lei este Estabelecimento de Saúde possui Caixas e Livro de Reclamações!



Irmãs
Hospitaleiras

GUIA DE ACOLHIMENTO

UNIDADE B4 S. João de Deus



**Oferecemos o melhor
pela sua saúde!**

Contactos:

Morada: Caminho da Penteada,
nº 48, S. Roque

Email: b4.crpsf@irmashospitaleiras.pt

Telef: 291705830

Tlm: 969103148 / 912302758

Fax: 291743253

CENTRO DE REABILITAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA DA SAGRADA FAMÍLIA

A Unidade B4 - S. João de Deus integra-se no Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família (CRPSF), um estabelecimento de saúde fundado em 1950, orientado para a prestação de cuidados diferenciados e humanizados em Saúde Mental da infância e adolescência, pedopsiquiatria, multideficiência e reabilitação psicopedagógica segundo uma visão integral da pessoa.

O CRPSF conduz a sua atividade no respeito pelos **valores hospitalares**:

- Sensibilidade em relação aos excluídos
- Serviço aos doentes e necessitados;
- Acolhimento libertador
- Saúde integral
- Qualidade profissional
- Humanidade na atenção
- Ética em toda a atuação
- Consciência histórica.

Objetivos da Unidade

⇒ Prestar cuidados de saúde mental e psiquiatria segundo as melhores práticas clínicas com enfoque na prevenção, tratamento e reabilitação.

⇒ Proporcionar aos utentes um ambiente seguro e saudável, contribuindo para o seu bem-estar bio-psico-social e espiritual.

⇒ Promover a máxima autonomia nas AVD's, preservando e otimizando as suas capacidades.

Equipa interdisciplinar

A prestação de cuidados segundo o modelo hospitalar, desenvolve-se numa abordagem interdisciplinar, realizada por uma equipa terapêutica com os seguintes profissionais: Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeutas, Animadora sócio-cultural, Nutricionista e Auxiliares de serviços gerais. Um destes profissionais será designado como técnico de referência.

Orientações práticas

No momento do internamento

Deve trazer consigo:

- Documentos de identificação.
- Informação clínica que seja relevante para a boa prestação de cuidados.
- Contacto de pessoa de referencia em caso de necessidade.
- Para seu uso pessoal:
 - Pijama/camisa dormir, robe e chinelos;
 - Roupa interior e exterior - o familiar ou cuidador pode participar no cuidado da roupa, se o desejar.
 - Produtos de higiene pessoal.
 - Objetos significativos.

Para eventuais informações clínicas ou esclarecimentos dirija-se ao seu médico ou enfermeiro!

Não pode trazer consigo:

- Objetos cujo uso possa gerar perigo para o próprio ou terceiros (objetos cortantes, inflamantes, etc);
- Substancias alcoólicas, drogas ilícitas, medicamentos não prescritos pelo médico da unidade;
- Alimentos nocivos ao seu estado de saúde;
- Valores, jóias ou grandes quantias de dinheiro.

O Centro declina qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas de objetos de valor que não sejam confiados à sua guarda.

Visitas

As visitas são muito importantes no processo de equilíbrio e bem-estar dos utentes.

Poderá receber visitas todos os dias, das 14 às 17h.

Poderão ser autorizadas visitas fora deste horário, devendo solicitar autorização prévia junto do Enfermeiro de serviço ou Responsável da unidade.

Licenças de ausência

O grau de autonomia para saídas ao exterior, dos utentes internados no Centro, terá de ser previamente definido e registado no processo individual, pelo médico assistente.

Horário das refeições

8.30 às 09.00 h — P. Almoço

12.00 às 13.00 h — Almoço

18.00 às 19 h — Jantar

Gabinete do Ute

O Centro tem ao seu dispor o gabinete do utente, que consiste num atendimento aos utentes e famílias, situado no Serviço Social.

Neste serviço podem pedir informações, apresentar sugestões, reclamações, agradecimentos ou pedir apoio. O Gabinete de Ute funciona às segundas e quartas, das 09h às 18h.

No momento da alta

Deve levar consigo:

- Relatório de alta e orientações médicas pós alta de modo a garantir a continuidade do programa terapêutico;
- Deve verificar se reuniu todos os seus bens ou objetos pessoais.

Deverá ainda regularizar o pagamento das despesas de internamento referentes a encargos não cobertos pelo sistema ou subsistema de saúde.

Se após a alta lhe surgirem dúvidas, se agudize / agrave o seu estado de saúde, pode contactar-nos. (eventual marcação de consulta e referência ao médico assistente...).